
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Se a paragem durar um mês é quase uma época a recuperar, Correio do Minho, 16/03/2020 1

2. Andebol - Federação de andebol suspende provas nacionais, Diário de Viseu, 16/03/2020 2

3. O incrível calendário do andebol, Jogo (O), 16/03/2020 3

CISION

ID: 85438151

Correio do Minho

16-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



"Se a paragem durar um mês é quase uma época a recuperar"

HUGO TAVARES DA ROCHA, um dos mais experientes jogadores do plantel do ABC/UMinho, admite a incerteza sobre o tempo de suspensão da actividade competitiva e suas consequências.

COVID-19

| Rui Serapicos |

"Uma semana não tem grande impacto, mas em duas semanas os níveis físicos já vão abaixo e se for um mês já é quase uma época para recuperar", diz-nos Hugo Tavares da Rocha, o polivalente jogador da equipa sénior de andebol do ABC/UMinho que, seguindo orientações gerais para a contenção da pandemia vírica Covid-19, reduziu mesmo na família os contactos sociais ao mínimo e deixou de treinar em equipa.

À semelhança do que se passa com outras modalidades tanto a nível interno como europeu, o campeonato nacional Andebol 1 está em suspenso, como medida preventiva e as equipas do ABC nem sequer treinam.

O lateral e pivot, de 37 anos, que representa o clube bracarense desde 2006, com passagem pelo Sporting, reconhece que a opção no sentido de parar as competições pode estar a ser acolhida como "alarmismo" por alguns sectores, realça que não se sabe quanto tempo vai durar a suspensão mas sublinha que ela obedece ao valor da saúde.

"Não há nada na história que tenha pesado tanto", reconhece, explicando que na quarta-feira a equipa do ABC ainda treinou.

Quinta-feira recebeu uma mensagem. Até ordem em contrário, o clube suspendera a actividade desportiva. Sobre o carácter de excepção do momento, com o campeonato parado e as equipas sem treinar, refere que esta "é a primeira vez, eu não me lembro de nada que atinja o impacto e a dimensão que esta situação está a atingir", considerando que este vírus é "um perigo invisível a propagar-se a uma velocidade que ninguém consegue controlar nem, tão pouco, calcular quais as expectativas".

A saúde é valor superior e justifica a interrupção das provas, observa Hugo Rocha, pois esta paragem é mais segura do que a hipótese que chegou a estar equacionada de fazer jogos à porta fechada.



DR

Hugo Tavares da Rocha, que já representou o Sporting, tem variado entre as posições específicas de pivot e de lateral

"Nós, atletas, sentiamo-nos desprotegidos", realça, lembrando Cristiano Ronaldo que optou por ficar na Madeira. "Ele disse que não voltava e não voltou".

Ainda segundo Hugo Tavares da Rocha, este é um tempo em que "nós temos de ver o que está primeiro do que nós e cada um, individualmente, ao olhar por si olhar também pelos outros".

Perguntamos-lhe se tem algum plano individual de treino nesta nova contingência. Responde que "todos nós enquanto atletas seniores, adultos e responsáveis, devemos nesta fase evitar ir aos ginásios ou contactos na via pública com outras pessoas para correr".

Assim, explica-nos que está em casa confinado. "Só eu e a minha mulher, nem sequer com os meus pais eu contacto".

"Claro que eu posso durante uns dias fazer, mesmo em casa, alguns exercícios, mas se isto durar um mês, não sabemos as consequências que vai dar na forma física", sublinha.

Admitindo incertezas sobre o tempo que vai durar a suspensão da actividade competitiva, Hugo Rocha confessa, também em consequência disso, ignorar os níveis de forma que cada equipa vai apresentar no regresso do campeonato.

●●●

O quarto lugar está ao alcance do ABC/UMinho, considera Hugo Rocha. Com a divisão, por dois, dos pontos averbados na primeira fase, arranca a fase final com o Belenenses em quarto lugar (29 pontos), seguido do Águas Santas (28) e ABC (27).
FC Porto (39), Sporting (38) e Benfica (34), observa o experiente jogador, estão numa "classe à parte".



DR

Em 2015 saiu de Loulé com uma lesão ocular e uma Taça de Portugal para o ABC

Lembre-se que, nesta fase em que está ainda a reestruturar contas e plantel, o ABC/UMinho garantiu na última jornada da primeira fase do Andebol 1 um lugar entre os seis primeiros, o que lhe vale acesso à fase final no Grupo A, que vai disputar o título de campeão.

"O que nós conseguimos foi excepcional", observa sobre este apuramento à fase final.

O polivalente, que pelo ABC já conquistou Taça de Portugal, Campeonato Nacional, Supertaça e Taça Challenge (já tinha ganho esta prova europeia também pelo Sporting), assume agora ambições mais modestas.

Como observa adiante, "os três primeiros estão numa classe à parte, com realismo é possível o quarto lugar, mas sem termos uma grande pressão".

E salienta, acima das questões desportivas está o valor da saúde e um problema que ocorre à escala global. "É uma pirâmide, que vai da Organização Mundial de Saúde à Direcção-Geral da Saúde".

percurso

Formado em S. Mamede
Conquistou títulos nacionais e europeus no ABC e no Sporting

Para o andebol, Hugo Tavares da Rocha, que nasceu em 1982 em S. Mamede de Infesta, formou-se nas camadas jovens da Académica de S. Mamede, foi para os juniores do FC Porto e no Dragão chegou a sénior. Passou pelo Maia Andebol, Infesta e Águas Santas, até chegar em 2006 ao ABC, já então sob a orientação técnica de Jorge Rito, numa equipa que, contando entre outros com Bruno Dias, José Vieira, Carlos Matos, Dario Andrade, José Costa e Fábio Magalhães, conquistou a prova então designada como Liga Portuguesa de Andebol.
Mudou-se, a convite do treinador bracarense Paulo Faria, para Alvalade, numa equipa que, com Humberto Gomes, Pedro Seabra, Carlos Galambas e João Paulo Pinto, entre outros, conquistou a Taça Challenge em 2010.
Regressa em 2012 ao ABC, sob orientação de Carlos Resende, na formação de uma nova vaga de títulos do clube minhoto, como a Taça de Portugal de 2017, em Fafe. De novo sob orientação técnica de Jorge Rito, conquistou a supertaça de 2018. Agora, em conjuntura de reestruturação, evita o COVID-19.

CISION

Diário de Viseu

ID: 85439164

16-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 17,66 x 17,80 cm²
Corte: 1 de 1



Federação de andebol suspende provas nacionais

Covid-19 Equipas do distrito de Viseu não vão competir pelo menos até 29 de Março, depois da FPA decidir a suspensão de todas as provas que organiza

Andebol

II Divisão

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) suspendeu as competições nacionais até 29 de Março, "com acompanhamento permanente", devido à pandemia de Covid-19, anunciou o organismo federativo. O campeonato da III Divisão Nacional, no qual estão integradas as equipas do distrito de Viseu, GC Tarouca, AA de São Pedro do Sul e Académico, vão ter o início da fase de subida adiado, uma vez que o mesmo estava agendado para o próximo sábado.

"A Federação de Andebol de Portugal decidiu suspender as competições nacionais de andebol, até 29 de Março, face à pandemia Covid-19, com acompanhamento permanente e revisão até ao dia 29 de Março", indica um comunicado divulgado no sítio oficial da FAP na Internet.

A decisão foi tomada hoje pelo grupo de trabalho de acompanhamento do impacto do Covid-19 no andebol português e prende-se com a "necessidade de salvaguarda de interesses de natureza pública, nomeadamente, da saúde pública e segurança dos agentes desportivos intervenientes nas competições (jogadores, treinadores, dirigentes e outros)".

DR



Ginásio Clube de Tarouca é um dos clubes afectados

"Tal medida foi adotada em articulação e contacto com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto atentas as repercussões de tal suspensão, entre outras e também na vertente das seleções nacionais, nomeadamente na qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020 e Mundial2021", assinala o comunicado.

O novo coronavírus responsável pela Covid-19 foi detetado em dezembro, na China, e já provocou mais de 4.600 mortos em todo o mundo, levando a Organização Mundial de Saúde a declarar a doença como pandemia.

O número de infetados ultrapassou as 125 mil pessoas, com casos registados em cerca de 120 países e territórios, incluindo Portugal.

A Direção-Geral da Saúde atualizou hoje o número de infetados, que registou o maior aumento num dia (19), ao passar de 59 para 78, dos quais 69 estão internados.

O boletim divulgado hoje assinala também que há 133 casos a aguardar resultado laboratorial e 4.923 contactos em vigilância, mais 1.857 do que na quarta-feira.

Os calendários da III Divisão Nacional, prova na qual o GC Tarouca e a AA São Pedro do Sul competem na Zona 1 e o Académico na Zona 2, já são conhecidos.

As datas em que se realizarão os encontros ficam em aberto depois de todas as competições serem suspensas pela FPA.

ID: 85437398

16-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 8,62 x 6,14 cm²
Corte: 1 de 1



O incrível calendário do andebol

Caso as competições recomecem, o andebol português, que como todas as outras modalidades está em paragem total, terá um problema complicado para resolver: ainda estão por jogar 10 jornadas de campeonato no Grupo A e 14 no Grupo B, oitavos e quartos de final da Taça de Portugal antes da final four, o FC Porto está nos oitavos de final da Liga dos Campeões, o Benfica ainda tem mais duas jornadas da fase de grupos da Taça EHF e os quartos de final (está praticamente apurado) e a seleção terá de jogar o apuramento olímpico e um play-off de acesso ao Mundial de 2021. Este continua agendado entre 5 a 11 de junho, todas as restantes provas estão adiadas.